

Quinta-Feira, 05 de Março de 2026

PM prende casal por assaltar e matar motorista de aplicativo durante corrida

Em Rosário Oeste

Redação

Policiais militares prenderam um homem e uma mulher, de 38 e 28 anos, suspeitos de homicídio de Sidinei Triches, na noite desta sexta-feira (14.11), em Rosário Oeste. A vítima, um motorista de aplicativo, foi morta após atender uma corrida de Tangará da Serra com destino a Nova Olímpia.

A equipe policial foi acionada pelo proprietário de uma plataforma de motoristas de aplicativo. Ele relatou que um de seus motoristas enviou uma mensagem informando que pegou uma corrida particular e que estava se sentindo inseguro com os passageiros.

De acordo com a testemunha, a vítima enviou a localização saindo de Tangará da Serra com destino a Nova Olímpia. Após algumas horas, o empresário não conseguiu mais contato com Sidinei.

Os policiais iniciaram diligências e, em buscas pela MT-242, flagraram um veículo com as mesmas características do carro da vítima e deram ordem de parada. Os suspeitos não obedeceram e continuaram a fuga em direção a Várzea Grande. Em seguida, os militares iniciaram uma perseguição.

Em determinado momento, a equipe conseguiu realizar a abordagem. Os suspeitos resistiram a sair do veículo e tentaram agredir os policiais, mas foram detidos. Durante a abordagem, foram encontrados documentos e cartões do motorista, além da presença de três crianças.

Questionados sobre o roubo do veículo, o suspeito confessou à PM que acionou uma corrida com o motorista Sidinei e, logo após iniciarem o trajeto, anunciou o assalto, com a esposa apontando uma faca para o pescoço da vítima.

O homem ainda relatou que utilizou uma corda para cometer o crime e arrastou o corpo para um matagal.

Durante o relato, a esposa do suspeito informou que ele tinha cometido outro homicídio, sem apresentar detalhes. A equipe, com apoio da Força Tática, deslocou-se com os criminosos até o local do fato para encontrar o corpo de Sidinei.

Diante dos fatos, os suspeitos foram conduzidos à delegacia, para as providências que o caso requer.

Disque-denúncia

A sociedade pode contribuir com as ações da Polícia Militar de qualquer cidade do Estado, sem precisar se identificar, por meio do 190, ou disque-denúncia 0800.065.3939.